



Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus alunos e alunas, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Que tal explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com a sua turma? Acesse a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor.

ARTIGO

Carnavais do Brasil: comemoração e história

Estudar o carnaval abre espaço para um trabalho interdisciplinar que, além de articular conteúdos curriculares de diferentes campos do conhecimento, representa uma oportunidade de resgate da diversidade étnica que é base de nosso país, sua história e cultura. É importante atentar para não reforçar concepções etnocentristas e valorizar pertencimento e identidade. Diferentes manifestações culturais podem ser trazidas, explorando aspectos regionais e nacionais, como maracatu, frevo, bonecos de Pernambuco, Boi de Parintins, entre outros. Produções coletivas envolvendo Arte, História, Educação Física, Línguas e Literatura, integrando escola e comunidade têm grande potencial neste tema de capa. Além da sugestão de confetes biodegradáveis, que tal promover com a turma a produção de máscaras, fantasias e alegorias com materiais reutilizáveis/recicláveis, aliando sustentabilidade e criatividade?

Saiba  em:

<https://chc.org.br/acervo/hoje-e-dia-de-sambar/>

http://chc.org.br/artigo_category/gente-da-nossa-historia/

<https://chc.org.br/acervo/arte-dos-bonecos/>

<https://chc.org.br/artigo/maracatu/>

<https://chc.org.br/cem-anos-do-frevo/>

<https://chc.org.br/prepare-se-para-o-carnaval/>

VERSÃO DIGITAL PARA LETURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

ARTIGO

Campeonato carioca (de samba)!

A história das escolas de samba também é uma história de resistência e luta contra a escravização, racismo e preconceito. Um levantamento e análise interdisciplinar dos enredos e letras dos sambas de diferentes escolas, ao longo de diferentes décadas, pode render um interessante estudo do contexto histórico-social e ajudar a entender o país em que vivemos, a construção de nossa identidade, desafios, avanços ou retrocessos na busca de igualdade e justiça social. Ressalte a participação de heróis e lideranças por vezes desconhecidos e subestimados na nossa história. É uma oportunidade de combater o racismo e valorizar as diferentes etnias que constituem nossa nação. Pergunte aos estudantes se já assistiram ou participaram de ensaios, desfiles e/ou se já visitaram barracões de escolas de samba (observando-se as restrições de segurança e faixa etária). Em caso positivo, peça que compartilhem com os colegas suas impressões.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/acervo/serpentina-na-historia/>

<http://chc.org.br/consciencia-negra-o-que-e-isso-afinal/>

<http://chc.org.br/artigo/contra-o-racismo-menos-ignorancia-e-mais-amor/>

http://chc.org.br/artigo_category/gente-da-nossa-historia/

<https://chc.org.br/acervo/hoje-e-dia-de-sambar/>

<https://chc.org.br/prepare-se-para-o-carnaval/>

ARTIGO

Rolinha-caldo-de-feijão, muito prazer!

A partir do nome científico, oriente a busca por outros nomes populares e regionais além dos citados no artigo. Atente sempre com os estudantes para possíveis explicações equivocadas que atribuem uma finalidade ou intenção de seres para determinado comportamento ou estrutura que represente vantagem na sobrevivência. Lembre-os de que a seleção natural atua favorecendo a sobrevivência e a reprodução de algumas espécies. Se possível, organize um trabalho de campo com observação de adaptações de espécies de aves existentes na região da escola. Solicite que registrem em desenhos, fotos e vídeos feitos com aparelhos celulares, se disponíveis. Explore, a partir do exemplo das rolinhas e do pé de feijão citados no artigo, os riscos e ameaças trazidos por ações antrópicas como queimadas e desmatamento, os tipos de relações e interações ecológicas entre seres vivos, em ambientes terrestres e aquáticos. Cada tipo de relação ecológica pesquisada pode se desdobrar em um interessante mapeamento da biodiversidade e da dinâmica existente nos ecossistemas e biomas brasileiros. Ilustre exibindo para a turma vídeos pesquisados previamente na internet sobre essa biodiversidade e interações.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/artigo/naturalista-em-acao/>

<https://chc.org.br/tag/aves/>

<https://chc.org.br/acervo/manual-do-observador-de-aves/>

<https://chc.org.br/artigo/uma-raridade-de-passarinho/>

<https://chc.org.br/o-bla-bla-bla-dos-passarinhos/>

<https://chc.org.br/bichos-em-perigo/>

SEÇÃO

Mão na massa (experimento) - Acelerando a respiração

A seção traz propostas de experimentos e outras atividades práticas de fácil execução, nas quais os estudantes podem ampliar habilidades relacionadas à observação, registro, dedução, procedimentos manuais, cálculos, entre outras. Organize previamente com os estudantes o material necessário e as etapas para montagem e observação sugeridas. O foco desta edição permite explorar a dimensão experimental do aprendizado científico e conceitos químicos e biológicos da respiração. Atente para os cuidados com a segurança física dos estudantes.



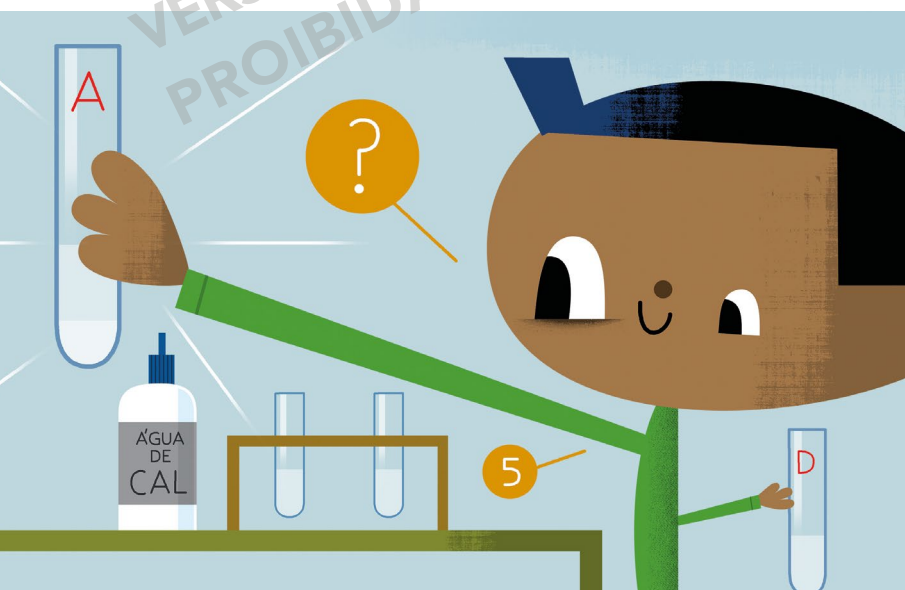
Saiba  em:

<https://chc.org.br/coluna/respirar-para-crescer/>

<https://chc.org.br/artigo/para-nao-perder-o-folego/>

<https://chc.org.br/acervo/quantidade-de-oxigenio/>

<https://chc.org.br/respira-fundo-preguica/>



Revista Ciência Hoje das Crianças

SEÇÃO

Baú de Histórias - Arlequim mágico

Que tal um contraponto dos carnavais do Brasil e restante do mundo? A partir do arlequim de origem europeia, explore com a turma outras figuras marcantes no carnaval e outras manifestações de nossa cultura como a colombina, o “bate-bola”, Clóvis, pierrô, entre outros. A confecção de máscaras,

Revista Ciência Hoje das Crianças



adereços e fantasias, a partir de uma pesquisa de referências dessas manifestações, pode proporcionar um trabalho interdisciplinar interessante.

Saiba em:

<https://chc.org.br/prepare-se-para-o-carnaval/>

<https://chc.org.br/coluna/mascaras-ontem-e-hoje/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

SEÇÃO

Que bicho foi esse? Minhoca gigante

Leia com a turma a seção que aborda, de forma instigante, a história de tocas de poliquetas gigantes encontrados em fossas abissais na Ásia, por biólogos e paleontólogos. Além de aprender mais sobre os anelídeos e invertebrados em geral, um trabalho com o conteúdo desta seção abre caminho para falar sobre biodiversidade marinha e adaptações de seres abissais (como a bioluminescência). Aproveite para solicitar uma pesquisa sobre características de seres abissais em geral e como elas favorecem esses animais a sobreviverem nas profundezas oceânicas. O tema permite trabalhar tópicos da arqueologia e geopaleontologia e pesquisar os poliquetas que viviam no Brasil pré-histórico e os que existem hoje, como a espécie chamada de *Eunice Sebastiani*. Discutam tipos de fossilização e a importância de acharem tocas e outros registros no caso de animais de corpo mole. Busque e exiba documentários e animações sobre esses e outros seres extintos e discuta como o processo de extinção de uma espécie é irreversível.

Saiba  em:

https://chc.org.br/coluna_category/fundo-do-mar/

<https://chc.org.br/coluna/cemiterio-de-navios/>

<https://chc.org.br/brasileiros-do-passado/>

<https://chc.org.br/como-trabalham-os-arqueologos/>

<https://chc.org.br/artigo/peixes-luminosos/>

<https://chc.org.br/nas-profundezas/>

<https://chc.org.br/artigo/no-mar-profundo/>

<https://chc.org.br/artigo/as-incriveis-baratas-gigantes/>

COLUNA

Mundo Animal – Papai cortiçol em ação

O artigo explora as características de um tipo de ave que vive no deserto africano do Kalahari: o cortiçol-de-namaqua, parente distante dos pombos.

Explore a importância da seleção natural atuando sobre adaptações vantajosas nas condições ambientais do deserto. Atente sempre com os estudantes para possíveis explicações equivocadas que atribuem uma finalidade para determinado comportamento ou estrutura que represente vantagem na sobrevivência. Solicite uma pesquisa sobre adaptações de outras espécies de animais e plantas que vivem em condições similares, como as da caatinga brasileira. Procure vídeos na internet para mostrar à turma regiões desérticas da Terra e sua biodiversidade. Sonde se conhecem outros exemplos e debatam como essas adaptações favorecem a sobrevivência desses seres de alguma forma.

Saiba  em:

<https://chc.org.br/desertos-brasileiros/>

<https://chc.org.br/o-segredo-das-gazelas-do-deserto/>

<https://chc.org.br/sapo-no-deserto/>

<https://chc.org.br/um-deserto-diferente/>

<https://chc.org.br/artigo/araras-e-papagaios-no-deserto/>

<https://chc.org.br/acervo/biodiversidade-em-jogo/>

<http://chc.org.br/inspirados-pela-natureza/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

SEÇÃO

Onde estamos? De férias em Porto Novo

Abordagens equivocadas da África colaboram para que a maior parte do público ignore que se trata de um continente com 54 países, com pluralidade histórica e sociocultural e influência mundial em várias áreas. A partir do artigo, pode-se desenvolver projetos e outras atividades interdisciplinares que resgatem a importância e a história das nações africanas no mundo e em nosso país. No exemplo da seção, a cidade de Porto Novo fica no Benin. O carnaval de Porto Novo é uma tradição mantida pela comunidade brasileira que vive na cidade. Os brasileiros que vivem nesse município são conhecidos como agudás. Um trabalho interdisciplinar pode ajudar a resgatar a história dos negros africanos oriundos de diferentes países que foram escravizados no Brasil e o que aconteceu após a Lei Áurea. Não perca a oportunidade de resgatar toda a riqueza histórica e sociocultural da África e de promover na escola ações de combate ao racismo, convidando a comunidade para as atividades realizadas.

Saiba  em:

Reinos da África

<http://chc.org.br/educacao/294/>

O outro lado da África

<http://chc.org.br/o-outro-lado-da-africa/>

<https://chc.org.br/historia-revisitada/>

<https://chc.org.br/olhares-sobre-o-negro/>

<https://chc.org.br/presenca-dos-negros-no-brasil/>

VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... Carnavalesco(a)

Excelente oportunidade de caracterizar e valorizar o trabalho de profissionais que, na maioria das vezes, só são conhecidos do público no período do carnaval, quando na realidade trabalham o ano inteiro. Quem sonha em ser carnavalesco(a) precisa gostar e se interessar por cultura, arte, história e samba! De modo geral, esta seção pode ser trabalhada em uma perspectiva de ampliação das referências socioculturais dos estudantes, apresentando possibilidades de trabalho e carreira por vezes desconhecidas por eles. Leia coletivamente a seção, pergunte se já conheciam essa profissão, se acham importante, se existem outras profissões que também fazem um trabalho similar e se alguém se interessou pessoalmente. Procure viabilizar o convite a um(a) profissional da área para ir até a escola conversar com os estudantes.

Saiba  em:

http://chc.org.br/artigo_category/gente-da-nossa-historia/

<https://chc.org.br/acervo/hoje-e-dia-de-sambar/>

<https://chc.org.br/prepare-se-para-o-carnaval/>

<https://chc.org.br/acervo/carnaval-dos-sonhos/>

<https://chc.org.br/coluna/ciencia-com-samba-no-pe/>

VERSÃO DIGITAL PARA LETURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

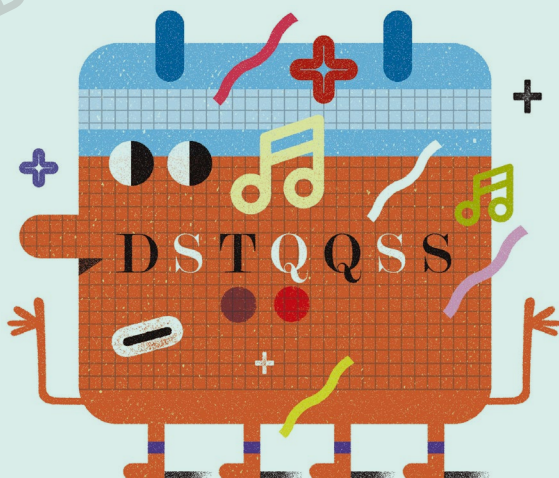
SEÇÃO

Quero saber...

Cada uma dessas perguntas pode gerar investigações feitas pela turma. Oriente a pesquisa para que consultem fontes confiáveis e adequadas à faixa etária. Permita que levantem hipóteses iniciais e as verifiquem, corrigindo-as ou confirmando-as após a pesquisa de informações.

Saiba  em:

<http://chc.org.br/artigo/um-metodo-para-encontrar-respostas/>



Revista Ciência Hoje das Crianças

SEÇÃO

Última Página (jogos e brincadeiras) – Brincadeira de roda – Samba lelé

Explore a brincadeira de roda articulando-a com outras da tradição cultural. Uma proposta interessante é usar as letras de cantigas e a dinâmica de brincadeiras como recursos no aprendizado de ciências e outros campos do conhecimento, como Línguas, Educação Física, Matemática e Arte. Isso pode ampliar habilidades socioemocionais e promover a criatividade, entre outras possibilidades. Que tal promover a confecção de instrumentos musicais usando materiais reutilizáveis/recicláveis para incrementar a brincadeira?

Saiba  em:

<https://chc.org.br/brincadeiras-de-ontem-hoje-amanha-e-sempre/>

<http://chc.org.br/acervo/gira-brasil/>

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO